



CVRD – Relatório de Produção do Terceiro Trimestre de 2004

Produção segue em ritmo forte, alcançando novos recordes.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2004 – A Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) obteve excelente desempenho operacional no terceiro trimestre de 2004, com registro de novos recordes na produção de minério de ferro, pelotas, minério de manganês e bauxita. Houve crescimento da produção de praticamente todos os produtos.

Em resposta à forte demanda de seus clientes, a Companhia produz a plena capacidade, vencendo importantes desafios operacionais, como atestam o caso da operação das minas de minério de ferro de Carajás a um ritmo anualizado superior a 70 milhões de toneladas e o da refinaria de alumina da Alunorte, onde a produção excede o nível de capacidade nominal.

Destaques

- **Minério de ferro – novos recordes de produção**

Recordes obtidos nas minas do Sistema Sul, Carajás e Caemi levaram a Companhia a atingir o maior volume trimestral de produção de minério de ferro da sua história.

No conceito US GAAP (princípios de contabilidade geralmente aceitos nos EUA), a produção de minério de ferro da CVRD no 3T04 foi de 56,932 milhões de toneladas, tendo crescido 16,2% em relação ao 3T03 e em 10,5% relativamente ao recorde anterior, de 51,515 milhões de toneladas, conquistado no 2T04.

Nos primeiros nove meses de 2004, a produção alcançou 154,965 milhões de toneladas, o que implicou incremento de 11,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No 3T04 a produção de minério de ferro no Sistema Sul foi de 26,297 milhões de toneladas, novo recorde trimestral. O aumento em relação ao recorde anterior, alcançado no 2T04, foi de 6,5%. Em comparação com o mesmo período de 2003, o crescimento foi de 8,4%.

Carajás produziu no 3T04 ao ritmo anualizado de 73,6 milhões de toneladas, apresentando crescimento de 13,2% relativamente ao 2T04 e de 21,6% sobre o mesmo período de 2003. O volume produzido no terceiro trimestre deste ano, de 18,395 milhões de toneladas, superou o recorde trimestral anterior, de 16,255 milhões, alcançado no 2T04.

A Caemi também alcançou novo recorde trimestral de produção, com 12,072 milhões de toneladas. Este montante representa aumento de 16,1% frente ao 2T04 (recorde anterior) e de 27,8% em relação ao 3T03.

O *ramp-up* da mina de Capão Xavier, que entrou em operação em junho, está surpreendendo positivamente. No 3T04 Capão Xavier contribuiu com 2,3 milhões toneladas para a produção da Caemi contra de 1,2 milhão no 2T04.

- **Pelotas – maior produção trimestral da história**

No conceito US GAAP, que exclui as *joint ventures* (Samarco, GIIC, Nibrasco, Kobrasco, Hispanobras e Itabasco), a produção trimestral de pelotas atingiu 4,244 milhões de toneladas, batendo assim um novo recorde. O crescimento foi de 28,0% relativamente ao 3T03 e de 3,6% relativamente ao 2T04, recorde anterior. Este aumento foi determinado pela boa performance das usinas CVRD I, CVRD II e São Luis.



Esta última vem tendo excelente desempenho, produzindo ao ritmo anualizado de 6,4 milhões de toneladas, superior à sua capacidade nominal em quase meio milhão de toneladas.

A CVRD produziu no trimestre 2,201 milhões de toneladas de pelotas de alto forno e 2,043 milhões de toneladas de pelotas de redução direta. Nos nove primeiros meses do ano, a produção acumulada foi de 12,094 milhões de toneladas, correspondendo a crescimento de 35,1% *vis-à-vis* o mesmo período do ano anterior.

Na consolidação BR GAAP (princípios de contabilidade geralmente aceitos no Brasil), onde os volumes produzidos pelas *joint ventures* são computados proporcionalmente à participação acionária da CVRD, a produção no 3T04 também foi recorde, chegando a 9,125 milhões de toneladas contra 8,083 milhões no 3T03, crescimento de 12,9%. O aumento entre o 9M03 e 9M04 foi de 16,2%, passando de 22,523 milhões de toneladas para 26,182 milhões.

No 3T04, de acordo com esta consolidação, foram produzidas 5,796 milhões de toneladas de pelotas de alto forno e 3,329 milhões de pelotas de redução direta.

- **Minério de manganês e ferro ligas – recorde na mineração de manganês**

Novo recorde trimestral foi alcançado na produção de minério de manganês. Foram processadas 702 mil toneladas no 3T04, registrando aumento de 20,8% relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior e 14,4% frente ao 2T04. A produção acumulada nos primeiros nove meses de 2004 foi de 1,872 milhão de toneladas, superando em 9,8% a produção registrada no mesmo período de 2003.

Após realização de ajustes no plano de lavra, com conseqüente desaceleração da produção no 2T04, a mina do Azul retomou bom ritmo de produção no 3T04.

A produção de ferro ligas também aumentou no 3T04, em 11,9% frente ao 3T03 e em 8,8% em relação ao 2T04. Nos nove primeiros meses de 2004 a produção foi de 433 mil toneladas, com alta de 23,3% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

A RDME, que havia realizado uma parada para manutenção no 2T04, retomou seu ritmo normal de atividade no 3T04, produzindo 33 mil toneladas. Por outro lado, a RDMN sofreu ajustes operacionais em um de seus fornos elétricos neste trimestre, o que determinou queda na produção, de 33 mil toneladas no 2T04 para 23 mil toneladas. No quarto trimestre a produção voltará aos níveis normais.

No 3T04, a CVRD produziu 63,8 mil toneladas de ligas de ferro silício manganês (FeSiMn), 59,6 mil toneladas de ligas de ferro manganês alto carbono (FeMnAC), 12,2 mil toneladas de ligas de ferro manganês médio carbono (FeMnMC) e 8,1 mil toneladas de outros tipos de ligas. A produção de *cored wire* (ligas especiais) pela RDME totalizou 1,3 mil toneladas.

- **Bauxita – produção trimestral recorde**

A produção de bauxita no complexo de mineração de Trombetas chegou ao maior volume trimestral de sua história, atingindo 4,336 milhões de toneladas. Este volume foi 5,8% maior que o do 3T03 e 6,9% superior ao 2T04. A produção anualizada dos nove primeiros meses do ano alcançou 16,412 milhões de toneladas, superando a capacidade nominal de produção da MRN, de 16,3 milhões de toneladas por ano.

A produção atribuível à CVRD no conceito BR GAAP, proporcional à participação acionária de 40% na MRN, foi de 1,734 milhão de toneladas no terceiro trimestre de 2004.

- **Alumina – produção acima da capacidade nominal**



A produção de alumina da Alunorte chegou a 642 mil toneladas no 3T04, implicando em crescimento de 3,1% em relação ao 3T03 e 4,4% *vis-à-vis* o 2T04.

A produção acumulada nos primeiros nove meses de 2004 cresceu 12,2% frente ao 9M03 e atingiu 1,905 milhão de toneladas. Em termos anualizados, este montante supera a capacidade nominal da planta em 5,8%.

- **Alumínio primário – produção em linha com o programado**

A produção de alumínio primário da Albras foi de 110 mil toneladas no 3T04, superando ligeiramente a marca de 109 mil alcançada no 2T04 e pouco menor que a realizada no mesmo período de 2003, 111 mil. A produção acumulada até setembro de 2004 atingiu 321 mil toneladas, permanecendo em linha com o planejado para este ano, de aproximadamente 430 mil toneladas.

- **Cobre – ramp-up do Sossego em progresso**

A produção de cobre no Sossego foi iniciada no segundo trimestre deste ano, tendo o primeiro embarque sido realizado em 3 de junho. Nesse trimestre a produção foi de 20.003 toneladas de cobre. A produção do 3T04 chegou a 21.835 toneladas, superior, portanto, em 9,2% à obtida no trimestre anterior.

Embora um pouco inferior ao estimado, a produção de 41,838 mil toneladas de cobre nos primeiros seis meses de operação do Sossego pode ser considerado um bom resultado já que normalmente acontecem problemas durante o *ramp-up* de uma operação de mineração capazes de provocar expressiva divergência entre a produção realizada e a programada.

O *ramp-up* já deverá ter sido concluído ao final do 4T04, quando se espera alcançar ritmo anualizado de aproximadamente 140.000 toneladas, a capacidade nominal no longo prazo.

A expectativa de produção acima da capacidade média anual está mantida para 2005, com a exploração de seções da mina com teores de cobre mais elevados neste período.

- **Potássio – Taquari-Vassouras mantém ótimo desempenho**

Taquari-Vassouras produziu 166 mil toneladas no 3T04, registrando pequena redução em relação às 168 mil toneladas produzidas no 2T04 e às 170 mil produzidas no 3T03. Entretanto, a marca do 3T04 pode ser considerada muito boa: a mina enfrenta ainda algumas restrições operacionais derivadas da implementação do projeto de expansão, o que elevará a capacidade de 600 para 850 mil toneladas anuais. A conclusão desse projeto está prevista para meados de 2005.

A produção anualizada dos nove primeiros meses do ano atingiu 633 mil toneladas, superando em 33 mil toneladas a capacidade nominal da mina.

- **Caulim – PPSA continua expandindo a produção**

A produção total de caulim da CVRD alcançou 302 mil toneladas no 3T04, com alta de 11,4% frente ao mesmo período do ano anterior.

A PPSA manteve o ritmo crescente de produção, visando eliminar a capacidade ociosa restante, atingindo o montante de 115 mil toneladas no 3T04, com alta de 6,3% sobre o 2T04 e 23,2% frente ao 3T03.

No dia 20 de outubro a CVRD anunciou a venda da PPSA para sua controlada Caemi, por US\$ 117,8 milhões. A CVRD acredita que a consolidação dos negócios de caulim na Caemi, além de viabilizar o aproveitamento de importantes sinergias, permitirá que a PPSA continue aprimorando seu desempenho operacional, contribuindo assim, para a criação de valor para os acionistas.



Relatório de Produção da CVRD - US GAAP*

	3T03	9M03	2T04	3T04	9M04	Variação 3T04/3T03	Variação 3T04/2T04	mil toneladas Variação 9M04/9M03
MINÉRIO DE FERRO	49.008	139.543	51.515	56.932	154.965	16,2%	10,5%	11,1%
PELOTAS	3.316	8.952	4.098	4.244	12.094	28,0%	3,6%	35,1%
MINÉRIO DE MANGANÊS	581	1.705	614	702	1.872	20,8%	14,4%	9,8%
FERRO LIGAS	130	351	133	145	433	11,9%	8,8%	23,3%
ALUMINA	623	1.698	615	642	1.905	3,1%	4,4%	12,2%
ALUMÍNIO	111	323	109	110	321	-0,6%	1,0%	-0,6%
COBRE	-	-	20	22	42	N.M.	9,2%	N.M.
POTÁSSIO	170	488	168	166	475	-2,4%	-1,2%	-2,7%
CAULIM	271	849	290	302	891	11,4%	4,1%	5,0%

* São consolidados os volumes totais de produção de todas as empresas onde a CVRD possui mais do que 50% do capital votante e efetivo controle.



Relatório de Produção da CVRD - US GAAP*

	3T03	9M03	2T04	3T04	9M04	Variação 3T04/3T03	Variação 3T04/2T04	Variação 9M04/9M03
mil toneladas								
MINÉRIO DE FERRO	49.008	139.543	51.515	56.932	154.965	16,2%	10,5%	11,1%
Sistema Sul	24.256	68.847	24.683	26.297	73.536	8,4%	6,5%	6,8%
Itabira	10.686	32.070	10.735	11.468	32.517	7,3%	6,8%	1,4%
Mariana	4.242	12.001	4.769	4.996	14.213	17,8%	4,8%	18,4%
Minas Centrais	3.070	7.286	4.508	4.943	12.786	61,0%	9,6%	75,5%
Minas do Oeste	4.477	12.584	4.670	4.890	14.020	9,2%	4,7%	11,4%
Capanema	1.782	4.906	-	-	-	N.M.	N.M.	N.M.
Carajás	15.131	43.228	16.255	18.395	49.135	21,6%	13,2%	13,7%
Urucum	172	613	181	168	569	-2,5%	-7,4%	-7,1%
Caemi	9.449	26.856	10.396	12.072	31.724	27,8%	16,1%	18,1%
PELOTAS	3.316	8.952	4.098	4.244	12.094	28,0%	3,6%	35,1%
CVRD I e CVRD II	1.129	3.656	1.388	1.462	4.094	29,5%	5,4%	12,0%
Fabrica	1.173	3.191	1.154	1.185	3.476	1,0%	2,7%	8,9%
São Luís	1.014	2.106	1.556	1.597	4.524	57,4%	2,6%	114,9%
MINÉRIO DE MANGANÊS	581	1.705	614	702	1.872	20,8%	14,4%	9,8%
Azul	385	1.169	419	511	1.342	32,7%	22,0%	14,7%
Urucum	125	327	98	86	259	-31,1%	-11,9%	-20,8%
Outras minas	72	208	97	105	271	46,5%	8,2%	30,0%
FERRO LIGAS	130	351	133	145	433	11,9%	8,8%	23,3%
RDM	82	232	91	84	260	3,2%	-7,0%	11,8%
RDME	36	99	6	33	76	-10,5%	473,3%	-22,7%
RDMN	7	7	33	23	84	251,9%	-28,7%	1172,1%
Urucum	5	14	4	5	13	-1,2%	10,6%	-3,4%
ALUMINA	623	1.698	615	642	1.905	3,1%	4,4%	12,2%
Alunorte	623	1.698	615	642	1.905	3,1%	4,4%	12,2%
ALUMÍNIO	111	323	109	110	321	-0,6%	1,0%	-0,6%
Albras	111	323	109	110	321	-0,6%	1,0%	-0,6%
COBRE	-	-	20	22	42	N.M.	9,2%	N.M.
Sossego	-	-	20	22	42	N.M.	9,2%	N.M.
POTÁSSIO	170	488	168	166	475	-2,4%	-1,2%	-2,7%
Taquari-Vassouras	170	488	168	166	475	-2,4%	-1,2%	-2,7%
CAULIM	271	849	290	302	891	11,4%	4,1%	5,0%
PPSA	94	296	108	115	331	23,2%	6,3%	12,0%
Caemi	178	553	182	187	560	5,3%	2,8%	1,3%

* São consolidados os volumes totais de produção de todas as empresas onde a CVRD possui mais do que 50% do capital votante e efetivo controle.



Relatório de Produção da CVRD - Consolidado BR GAAP*

	mil toneladas							
	3T03	9M03	2T04	3T04	9M04	Variação 3T04/3T03	Variação 3T04/2T04	Variação 9M04/9M03
MINÉRIO DE FERRO	50.661	144.567	53.201	58.687	160.047	15,8%	10,3%	10,7%
PELOTAS	8.083	22.523	8.615	9.125	26.182	12,9%	5,9%	16,2%
MINÉRIO DE MANGANÊS	581	1.705	614	702	1.872	20,8%	14,4%	9,8%
FERRO LIGAS	130	351	133	145	433	11,9%	8,8%	23,3%
BAUXITA	1.639	4.041	1.622	1.734	4.923	5,8%	6,9%	21,8%
ALUMINA	623	1.698	615	642	1.905	3,1%	4,4%	12,2%
ALUMÍNIO	123	361	122	123	360	-0,5%	0,5%	-0,3%
COBRE	-	-	20	22	42	N.M.	9,2%	N.M.
POTÁSSIO	170	488	168	166	475	-2,4%	-1,2%	-2,7%
CAULIM	271	849	290	302	891	11,4%	4,1%	5,0%

* 1) São consolidados os volumes totais de produção de todas as empresas onde a CVRD possui mais do que 50% do capital votante e efetivo controle.

2) Nas empresas onde a CVRD possui controle compartilhado, a consolidação dos volumes é proporcional à participação da CVRD no capital total da empresa.

3) Não são contabilizados os volumes das empresas onde a CVRD possui participações minoritárias.



Relatório de Produção da CVRD - Consolidado BR GAAP*

				mil toneladas						
	Critério de Consolidação	Participação CVRD	3T03	9M03	2T04	3T04	9M04	Variação 3T04/3T03	Variação 3T04/2T04	Variação 9M04/9M03
MINÉRIO DE FERRO			50.661	144.567	53.201	58.687	160.047	15,8%	10,3%	10,7%
Sistema Sul	Total	100%	24.256	68.847	24.683	26.297	73.536	8,4%	6,5%	6,8%
Itabira			10.686	32.070	10.735	11.468	32.517	7,3%	6,8%	1,4%
Mariana			4.242	12.001	4.769	4.996	14.213	17,8%	4,8%	18,4%
Minas Centrais			3.070	7.286	4.508	4.943	12.786	61,0%	9,6%	75,5%
Minas do Oeste			4.477	12.584	4.670	4.890	14.020	9,2%	4,7%	11,4%
Capanema			1.782	4.906	-	-	-	N.M.	N.M.	N.M.
Carajás	Total	100%	15.131	43.228	16.255	18.395	49.135	21,6%	13,2%	13,7%
Urucum	Total	100%	172	613	181	168	569	-2,5%	-7,4%	-7,1%
Caemi	Total	60%	9.449	26.856	10.396	12.072	31.724	27,8%	16,1%	18,1%
Samarco	Proporcional	50%	1.653	5.024	1.686	1.755	5.082	6,2%	4,1%	1,2%
PELOTAS			8.083	22.523	8.615	9.125	26.182	12,9%	5,9%	16,2%
CVRD I e CVRD II	Total	100%	1.129	3.656	1.388	1.462	4.094	29,5%	5,4%	12,0%
Fabrica	Total	100%	1.173	3.191	1.154	1.185	3.476	1,0%	2,7%	8,9%
São Luís	Total	100%	1.014	2.106	1.556	1.597	4.524	57,4%	2,6%	114,9%
Nibrasco	Proporcional	51%	1.049	2.843	1.090	1.051	3.238	0,2%	-3,6%	13,9%
Kobrasco	Proporcional	50%	537	1.638	479	597	1.630	11,0%	24,6%	-0,5%
Hispanobrás	Proporcional	51%	510	1.431	478	528	1.442	3,4%	10,4%	0,8%
Itabrasco	Proporcional	51%	448	1.334	444	450	1.308	0,5%	1,4%	-2,0%
Samarco	Proporcional	50%	1.684	4.890	1.656	1.756	5.142	4,3%	6,0%	5,2%
GIIC	Proporcional	50%	539	1.435	370	500	1.327	-7,2%	35,2%	-7,5%
MINÉRIO DE MANGANÊS			581	1.705	614	702	1.872	20,8%	14,4%	9,8%
Azul	Total	100%	385	1.169	419	511	1.342	32,7%	22,0%	14,7%
Urucum	Total	100%	125	327	98	86	259	-31,1%	-11,9%	-20,8%
Outras minas	Total	100%	72	208	97	105	271	46,5%	8,2%	30,0%
FERRO LIGAS			130	351	133	145	433	11,9%	8,8%	23,3%
RDM	Total	100%	82	232	91	84	260	3,2%	-7,0%	11,8%
RDME	Total	100%	36	99	6	33	76	-10,5%	473,3%	-22,7%
RDMN	Total	100%	7	7	33	23	84	251,9%	-28,7%	1172,1%
Urucum	Total	100%	5	14	4	5	13	-1,2%	10,6%	-3,4%
BAUXITA			1.639	4.041	1.622	1.734	4.923	5,8%	6,9%	21,8%
MRN	Proporcional	40%	1.639	4.041	1.622	1.734	4.923	5,8%	6,9%	21,8%
ALUMINA			623	1.698	615	642	1.905	3,1%	4,4%	12,2%
Alunorte	Total	57%	623	1.698	615	642	1.905	3,1%	4,4%	12,2%
ALUMÍNIO			123	361	122	123	360	-0,5%	0,5%	-0,3%
Albras	Total	51%	111	323	109	110	321	-0,6%	1,0%	-0,6%
Valesul	Proporcional	55%	13	38	13	13	39	0,3%	-3,1%	2,8%
COBRE			-	-	20	22	42	N.M.	9,2%	N.M.
Sossego	Total	100%	-	-	20	22	42	N.M.	9,2%	N.M.
POTÁSSIO			170	488	168	166	475	-2,4%	-1,2%	-2,7%
Taquari-Vassouras	Total	100%	170	488	168	166	475	-2,4%	-1,2%	-2,7%
CAULIM			271	849	290	302	891	11,4%	4,1%	5,0%
PPSA	Total	82%	94	296	108	115	331	23,2%	6,3%	12,0%
Caemi	Total	60%	178	553	182	187	560	5,3%	2,8%	1,3%

* 1) São consolidados os volumes totais de produção de todas empresas onde a CVRD possui mais do que 50% do capital votante e efetivo controle.

2) Nas empresas onde a CVRD possui controle compartilhado, a consolidação dos volumes é proporcional à participação da CVRD no capital total da empresa.

3) Não são contabilizados os volumes das empresas onde a CVRD possui participações minoritárias.



**Companhia
Vale do Rio Doce**

Relatório de Produção

Para mais informações, contactar:

Roberto Castello Branco: roberto.castello.branco@cprd.com.br +55-21-3814-4540
Rafael Campos: rafael.campos@cprd.com.br +55-21-3814-4353
Barbara Geluda: barbara.geluda@cprd.com.br +55-21-3814-4557
Daniela Tinoco: daniela.tinoco@cprd.com.br +55-21-3814-4946
Eduardo Mello Franco: eduardo.mello.franco@cprd.com.br +55-21-3814-9849
Rafael Azevedo: rafael.azevedo@cprd.com.br +55-21-3814-4700

Esse comunicado pode incluir declarações que apresentem expectativas da Administração da Companhia sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras e não em fatos históricos envolvem vários riscos e incertezas. A Companhia não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relativos à economia brasileira e ao mercado de capitais, que apresentam volatilidade e podem ser afetados por desenvolvimento em outros países; relativos ao negócio de minério de ferro e sua dependência da indústria siderúrgica, que é cíclica por natureza, e relativo a grande competitividade em indústrias onde a CVRD opera. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Companhia, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM e na U.S. Securities and Exchange Commission - SEC, inclusive o mais recente Relatório Anual - Form 20F da CVRD.